

Hedge Logística FII

HLOG11

JUNHO DE 2022

Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O **Hedge Logística FII** tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo, por meio de investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados à exploração logística e industrial.

INFORMAÇÕES GERAIS

COTA PATRIMONIAL

R\$ 110,76

COTA DE MERCADO

R\$ 87,45

VALOR DE MERCADO

R\$ 371,66mi

QUANTIDADE DE COTAS

4.250.000

QUANTIDADE DE COTISTAS

4.212

ABL PRÓPRIA*

251,2 mil m²

INÍCIO DAS ATIVIDADES

setembro de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,80% ao ano sobre PL ou valor de mercado, caso o Fundo integre o IFIX

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

OFERTAS CONCLUÍDAS

Três emissões de cotas realizadas

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HLOG11

TIPO ANBIMA

FII Renda Gestão Ativa – Logística

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

Fonte: Hedge. Data base: junho-22.

*Para efeitos deste relatório, o investimento no Parque Anhanguera FII é considerado um ativo imobiliário.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em um ano de várias reviravoltas e mudanças de cenário, o mês de junho apresentou uma dinâmica bastante diferente dos meses anteriores e esse fato foi decisivo para o péssimo comportamento que vimos nos mercados.

Vamos começar pelos dados de rentabilidade apresentados ao final do mês. A B3 terminou com 11,50% de baixa, acumulando uma queda de 5,99% no ano, o IFIX caiu 0,88% e agora apresenta uma variação negativa de 0,33% em 2022 e o real se desvalorizou, com alta do dólar de 10,77%, sendo que no ano mantém uma valorização de 6,14%. Tivemos também uma alta das taxas de juros que pode ser medida tanto pelo DI Jan 24 que subiu quase 3%, quanto pelas NTN-B, que se desvalorizaram na curva inteira.

Mais uma vez vimos o mercado alterar o foco central de suas atenções. Quando analisamos esse período de seis meses de 2022, a preocupação central do mercado começou o ano nos impactos e consequências da pandemia da COVID-19, em seguida mudou sua atenção para os desdobramentos da invasão da Ucrânia pela Rússia e, de certa forma, até como consequência dos dois primeiros tópicos, iniciou o segundo trimestre do ano com o foco na inflação, a maior em 40 anos nas economias desenvolvidas. Ao final de junho surgiu uma nova preocupação global, a recessão.

A mudança do foco da atenção da inflação para a recessão e o debate central sobre a capacidade dos Bancos Centrais das economias desenvolvidas de promoverem o chamado pouso suave da atividade econômica, marcaram de forma definitiva as discussões de junho e isso pode ser medido acompanhando a variação dos Treasuries de 10 anos do Tesouro americano, que saíram de uma indicação de 2,802% em fim de maio para um pico de 3,5985% em 15/06 e encerraram junho apontando uma taxa de 3,115% depois de flertar com o nível de 3,00% na última semana do mês passado. Cabe também ressaltar que a taxa dos títulos de 2 anos do Tesouro americano ultrapassou a taxa dos títulos de 10 anos em um comportamento que representa uma indicação clara de recessão nos próximos meses. A verdade é que a reversão da política monetária extremamente expansionista que vem sendo praticada desde a crise do subprime em 2007 para uma política mais restritiva, que tente segurar o atual ciclo explosivo da inflação nos leva a um território desconhecido e cria grandes dificuldades para uma leitura segura de quais serão os desdobramentos que essa nova realidade trará para os mercados.

Em nossa visão, no campo externo ainda temos preocupação com os gargalos de produção, até porque a China tem lançado mão de lockdowns, mas aparentemente a dinâmica atual tem afetado menos as cadeias produtivas. Com relação à guerra na Ucrânia, parece claro que a Rússia deve consolidar a conquista do leste ucraniano e a partir daí tentar um acordo para um cessar fogo e partir para uma discussão diplomática com a Ucrânia e a OTAN sobre os próximos passos, abrindo espaço para uma melhora no fluxo de commodities e fertilizantes e contribuindo para uma queda nos preços dos grãos e talvez do petróleo e do gás natural. Dessa forma, pode ser que o pico inflacionário já tenha se apresentado, o que pode contribuir para uma pequena queda na inflação acumulada em 12 meses nas economias desenvolvidas. Acreditamos que durante julho esse cenário estará mais claro e será decisivo para a condução do atual ciclo de aperto monetário.

No campo doméstico, nos parece que as eleições de outubro passaram a ter um papel determinante nas expectativas de mercado. Com a atual polarização entre o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula, a leitura é de que existe um risco grande de desequilíbrio fiscal. O encaminhamento e a discussão da chamada PEC KAMIKAZE, texto que já foi aprovado no Senado e segue para aprovação na Câmara, e que representa quase R\$ 42 bilhões de gastos, sem entrar aqui no mérito ou oportunismo dessa questão, foi visto pelo mercado como um sinal claro de que o teto de gastos do governo federal não existe mais para a atual administração. Além disso, temos as declarações do ex-presidente Lula, que afirmou várias vezes que, caso seja eleito, vai rever as regras do teto de gastos e vai adotar medidas fiscais mais expansionistas. Esse quadro fez com que o risco fiscal do Brasil voltasse ao centro do debate e com isso o risco Brasil voltou a subir como pudemos constatar através do aumento do CDS Brasil, balizador do risco de crédito do país e o forte movimento de desvalorização do real, sem falar da queda das ações.

Temos a impressão de que existe um forte descolamento entre o mercado doméstico e o mercado externo. O Banco Central do Brasil promoveu um forte aperto monetário desde março de 2021, agindo com muita prudência e rapidez, o que nos coloca hoje muito perto do fim desse ciclo de alta de juros. O FED, Banco Central americano, deve seguir aumentando os juros, e o mercado, que chegou na metade de junho a acreditar que o

juro terminal pudesse ser ao redor de 4,00%, parece acreditar que o fim do ciclo de aumento dos juros nos EUA deve se dar ao redor de 3,25%. Se essa previsão realmente estiver correta, o nosso Banco Central deve encerrar o atual ciclo sem aumento nenhum em agosto ou com um último aumento de 0,25%. Cabe lembrar que recentemente observamos uma desaceleração nos preços das commodities e ressaltamos que esse aumento de juros ainda não teve tempo de promover a totalidade de sua potência junto à economia real. As medidas de redução do ICMS para combustíveis e energia já trouxeram algum alívio nos preços e as expectativas de inflação para 2022 foram revisadas para baixo, com conseqüente aumento das expectativas para a inflação em 2023. Com relação ao PIB, temos um aumento superior a 2,00% esperado para 2022 e um receio que com o impacto da atual política monetária, o crescimento para 2023 não passe de 1,00%. Se esse for realmente o quadro deveríamos ter nova valorização do real e valorização para os ativos brasileiros. O que está faltando é iniciarmos um amplo debate entre os principais candidatos ao cargo de presidente sobre quais serão as suas políticas fiscais, econômicas e sociais. Na medida em que se tornar mais claro que seguiremos um caminho de responsabilidade fiscal, e queremos crer que não existe outra alternativa, o mercado deverá ter uma expressiva retomada. Em resumo, o diferencial de juros que deveremos ter em relação às principais economias do mundo desenvolvido, ao final do atual ciclo de aperto monetário, deve ser mais do que suficiente para trazer investimentos e mesmo capital especulativo para o Brasil. Temos projetos, mercado consumidor e mão de obra para capturar esse bom momento que pode vir, no entanto, para que isso aconteça, temos que deixar claro que vamos seguir um caminho de responsabilidade fiscal, o que deveria ser mais fácil de demonstrar através da própria experiência que os dois principais candidatos têm, pois um foi presidente por oito anos e outro é o atual presidente.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

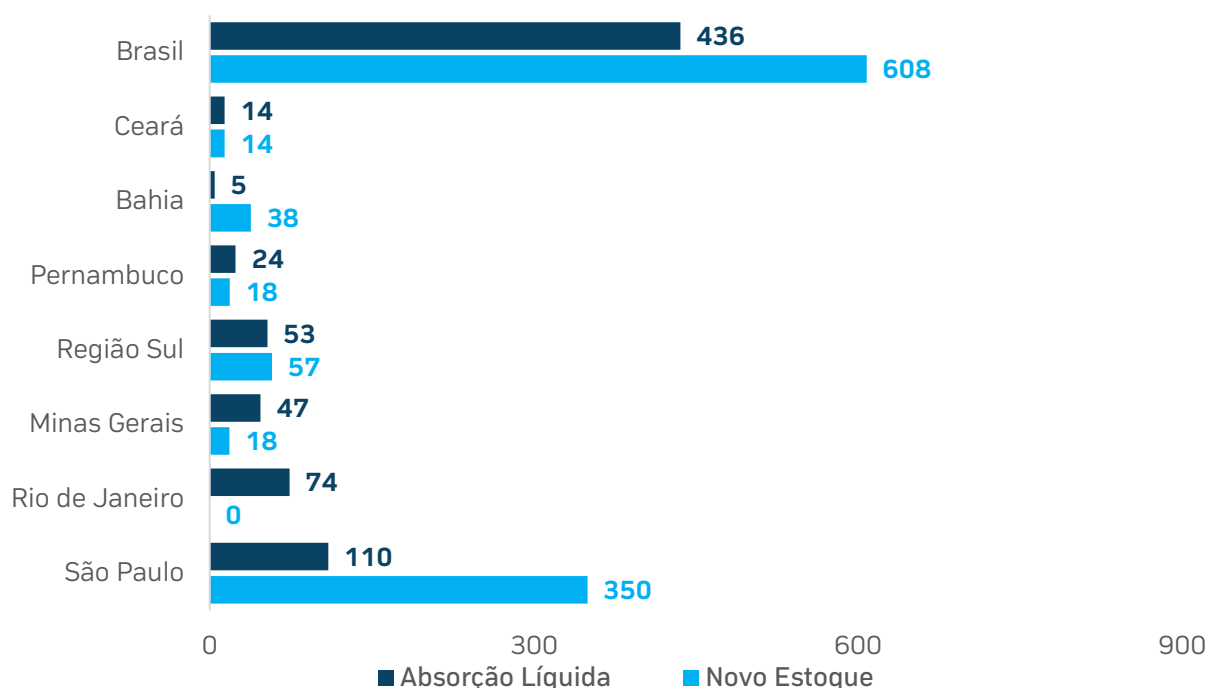
Equipe Hedge Investments

MERCADO DE GALPÕES LOGÍSTICOS

Apesar do Covid-19 ter trazido impactos negativos em vários setores da economia em 2021, para o mercado de galpões e condomínios logísticos o efeito foi o oposto. O crescimento das compras online impulsionou a procura por novos estoques, superando as marcas de absorção líquida e novo estoque do ano anterior. Foram cerca de 2,3 milhões de m² entregues no país, sendo que 52% dessa área foi entregue no estado de São Paulo. Com absorção líquida de 2,7 milhões de m², o mercado segue com tendência de baixa da taxa de vacância no país.

A expansão desse mercado vem crescendo nos últimos anos. Em 2022 já foram entregues 607 m² de novo estoque no 1º trimestre, elevação de 28% em comparação ao mesmo trimestre de 2021. Sobre o mesmo período de comparação, a taxa de vacância teve uma queda de 16% a absorção líquida um aumento de 8%.

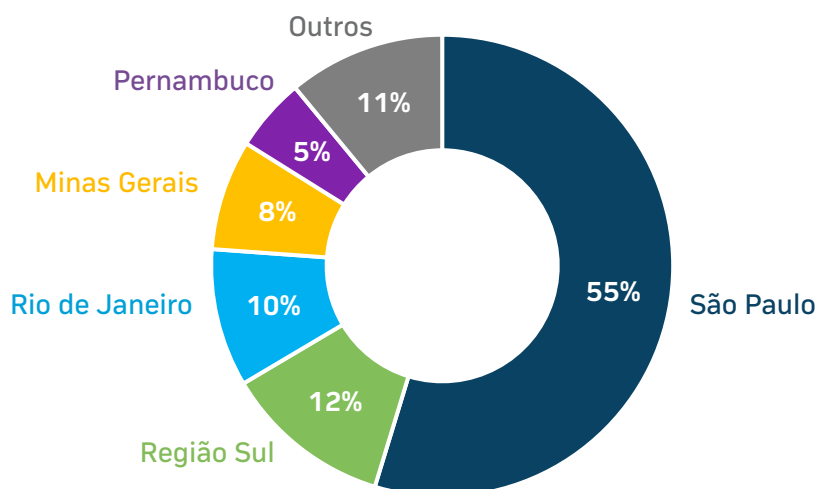
Absorção Líquida x Novo estoque (mil m²)



Fonte: Buildings / Hedge (data base: abr/2022)

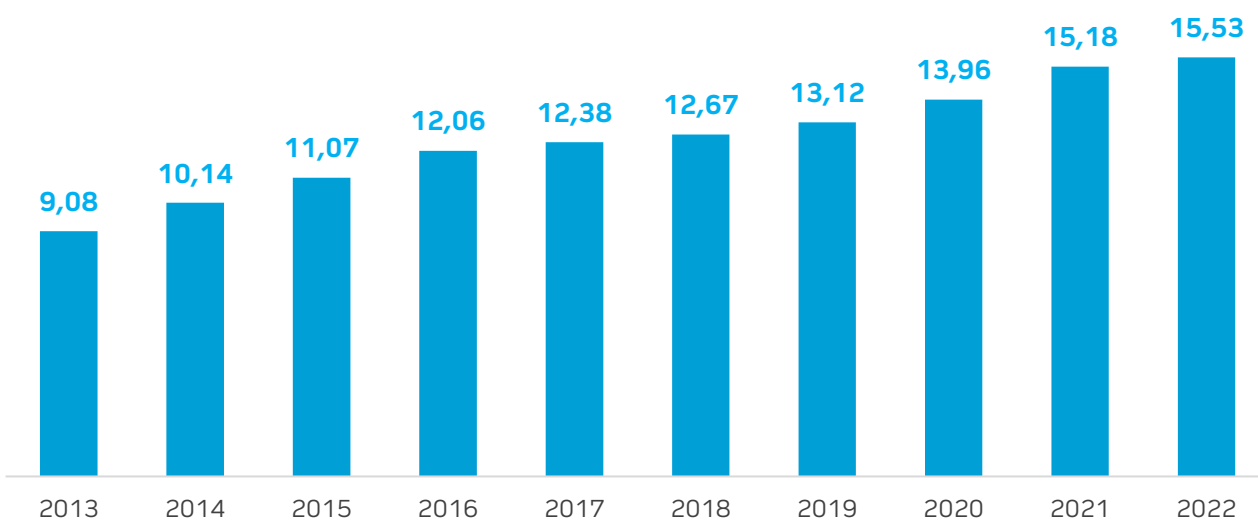
São Paulo representa 55% do mercado nacional, seguido pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais. O estoque nacional cresceu 23% desde o início de 2019, atingindo 228,4 milhões de m² em condomínios logísticos. Desse valor, são pouco mais de 15,5 milhões de m² em São Paulo, que saltou de 9 milhões de m² em galpões em 2013, crescendo 70% nos últimos dez anos. Essa expansão ajudou a consolidar o segmento dentro do mercado imobiliário, tornando-o uma importante classe de ativos.

Estoque – março/2022



Fonte: Buildings / Hedge (data base: abr/22)

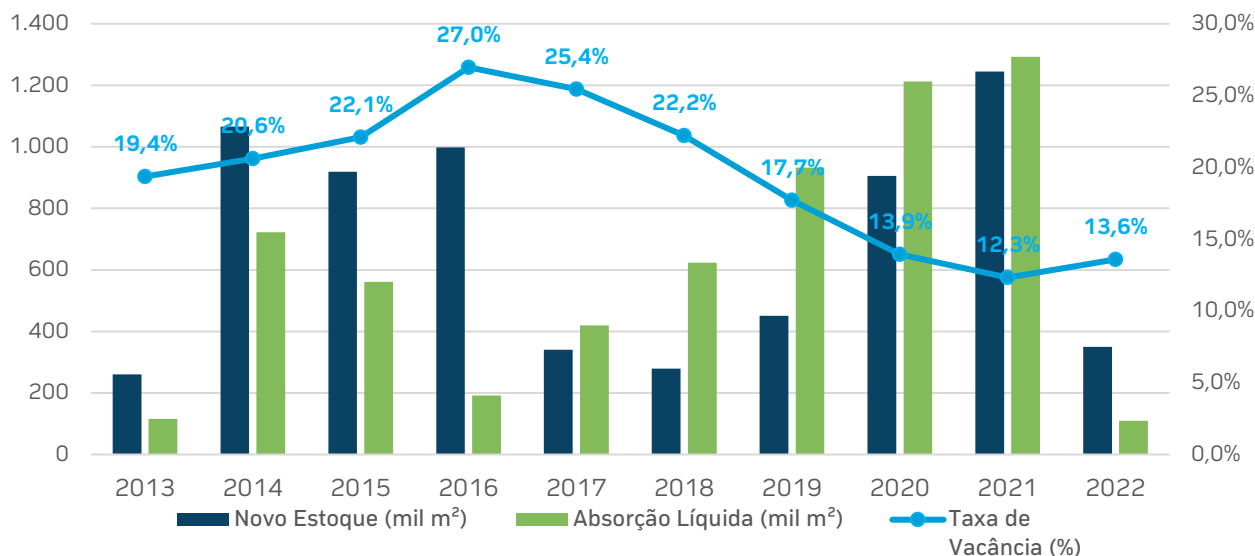
Evolução do estoque de condomínios logísticos no estado de São Paulo (MM m²):



Fonte: Buildings / Hedge (data base: mar/22)

No estado de São Paulo, em comparação ao trimestre passado, houve um aumento na taxa de vacância de 12,3% para 13,5%. A entrega de novos estoques em São Paulo nos últimos meses bateu recordes dos últimos dez anos, e o mercado ainda está absorvendo essas novas áreas. Mesmo com o ritmo de lançamentos acelerado dos últimos dois anos, houve um aumento do preço pedido para R\$ 19,93/m², ante R\$ 17,49/m² observados no mesmo período de 2021. Em dezembro, a absorção líquida no estado foi de 106 mil m².

Evolução do estoque de condomínios logísticos no estado de São Paulo (mil m²):

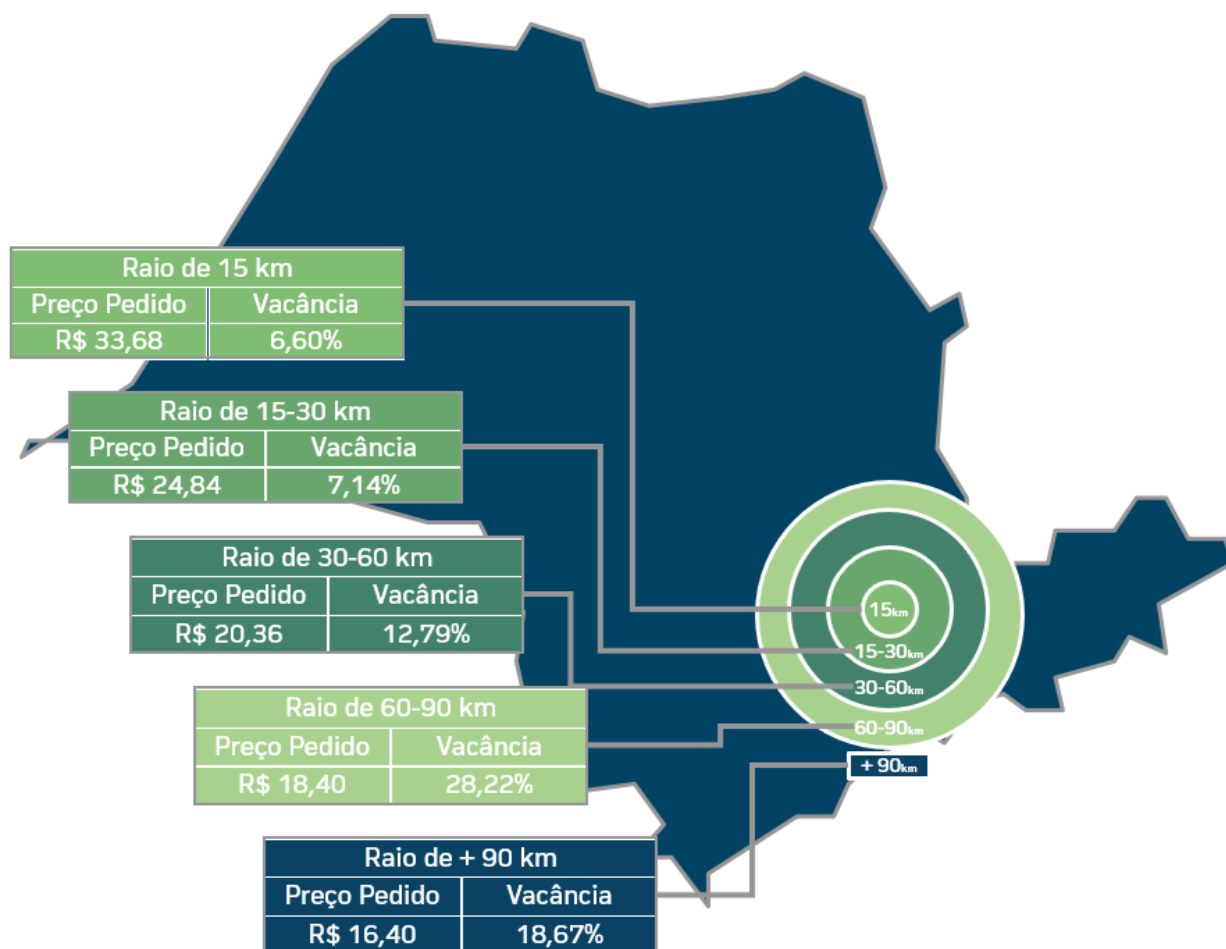


Fonte: Buildings / Hedge (data base: abr/22)

Quando analisamos mais a fundo as diferentes regiões do estado, notamos grandes diferenças nas taxas de vacância e aluguel pedido. No raio de até 15 km da capital, encontramos aluguéis que em muitos casos superam os R\$ 33,00/m², e uma taxa de vacância bastante baixa. Trata-se de uma região ainda dentro da mancha urbana de São Paulo, com empreendimentos na capital, em Guarulhos e no ABC. Em 2022 a vacância caiu 60% em comparação ao trimestre anterior. Bastante requisitada por empresas de e-commerce e varejistas que buscam entrega rápida, essa região atende muito bem o last mile e proporciona uma eficiência logística que justifica os elevados preços cobrados.

Os raios de 15 a 30 km e 30 a 60 km concentram a maior parte do estoque do estado. São regiões que tiveram muitos lançamentos recentes e concentram imóveis A e A+, sendo muito solicitadas por empresas de e-commerce que veem nesses imóveis modernos uma forma de eficiência na operação. A vacância nessas regiões é baixa, sustentada por uma elevada absorção líquida, mantendo o nível de preço pedido de aluguéis acima de R\$ 20/m². Ainda, a vacância segue abaixo de 10% em diversas regiões do Estado, principalmente ao redor da capital, como Guarulhos, Barueri e Cajamar.

No raio acima de 60 km observa-se uma taxa de vacância um pouco mais elevada. A área concentra imóveis nas cidades de Campinas, Sorocaba, São José dos Campos e cidades do interior, como Ribeirão Preto, Bauru e região de Piracicaba.



Fonte: Buildings / Hedge (data base: abr/22)

Entendemos que, em 2022, as empresas continuarão a buscar ativos de qualidade com alta eficiência para instalar seus centros de distribuição, dando continuidade ao processo de crescimento e consolidação do mercado com foco principal em determinadas regiões que deverão começar a experimentar maior redução nos níveis de vacância e, possivelmente, incremento nos valores de aluguel.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,65 por cota como rendimento referente ao mês de junho de 2022, considerando as 4.250.000 cotas no fechamento do mês. O pagamento será realizado em 14 de julho de 2022, aos detentores de cotas em 30 de junho de 2022.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo e despesas de imóveis. A tabela abaixo demonstra o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

No mês de junho de 2022 houve um descasamento no pagamento e reembolso de despesas e recebimento de receita, pois alguns pagamentos que teriam seu vencimento no segundo semestre de 2022 foram antecipados. Os reembolsos desses pagamentos antecipados serão efetuados em julho de 2022.

Para uma melhor análise é importante olhar um prazo mais longo que um mês pontual em função das antecipações, atrasos e recuperações.

HLOG11	jun-22	2022	12 meses	Início
Receita Imobiliária	3.884.626	25.834.473	44.473.061	82.383.161
Imóveis	3.698.434	24.750.248	42.377.513	78.747.760
Receita de áreas comuns	1.923	10.065	18.601	24.201
Flls Estratégicos - Rendimento	184.270	1.074.159	2.076.948	3.611.200
Outras Receitas	159.108	888.528	1.685.417	3.164.358
Flls Líquidos - Rendimento	124.921	707.692	1.366.605	2.310.558
Renda Fixa	34.187	180.837	318.812	853.800
Total de Receitas	4.043.734	26.723.001	46.158.478	85.547.519
Despesas Imobiliárias	(671.829)	(1.244.191)	(1.649.572)	(2.200.570)
Despesas Operacionais	(662.266)	(2.086.023)	(4.481.236)	(8.903.363)
Despesas Financeiras	(993.421)	(5.851.003)	(5.851.003)	(5.851.003)
Total de Despesas	(2.327.516)	(9.181.217)	(11.981.812)	(16.954.936)
Resultado Operacional	1.716.218	17.541.784	34.176.665	68.592.583
Lucro Operações	(174.264)	(370.564)	(370.753)	(163.012)
Imóveis	-	-	-	-
Flls Estratégicos - Ganho de Capital	-	-	2.373	19.366
Flls Líquidos - Ganho de Capital	(174.264)	(370.552)	(371.486)	(169.351)
IR Ganho Flls	-	(12)	(1.639)	(13.027)
Resultado	1.541.954	17.171.220	33.805.913	68.429.571
Rendimentos Recibos Emissão	-	-	-	164.281
Resultado HLOG11	1.541.954	17.171.220	33.805.913	68.265.290
Rendimento HLOG11	2.762.500	16.575.000	32.640.000	57.334.300
Resultado Médio / Cota	0,36	0,67	0,66	0,67
Rendimento Médio / Cota	0,65	0,65	0,64	0,63

Receita Imobiliária: compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos. Compreende também os rendimentos de Flls Estratégicos, ou seja, aqueles que detêm investimentos em ativos alvo, empreendimentos preponderantemente destinados à exploração logística e industrial. Outras Receitas: compreende rendimentos com investimentos em Renda Fixa e rendimentos de Flls Líquidos, adquiridos para melhor alocação de caixa. Total de Despesas: Inclui despesas imobiliárias, aquelas diretamente relacionadas aos imóveis, tais como condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, reembolso de despesas imobiliárias, entre outros; despesas operacionais, aquelas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, contábil e imobiliária, taxas CVM e B3. Lucro Operações: diferença entre valor de venda e valor de aquisição dos ativos, incluindo custos relacionados; e despesas financeiras, aquelas relacionadas aos ativos financeiros o fundo, como por exemplo pagamento de juros de CR!

Fonte: Hedge.

COMPOSIÇÃO RECEITA IMOBILIÁRIA (JUNHO/22)

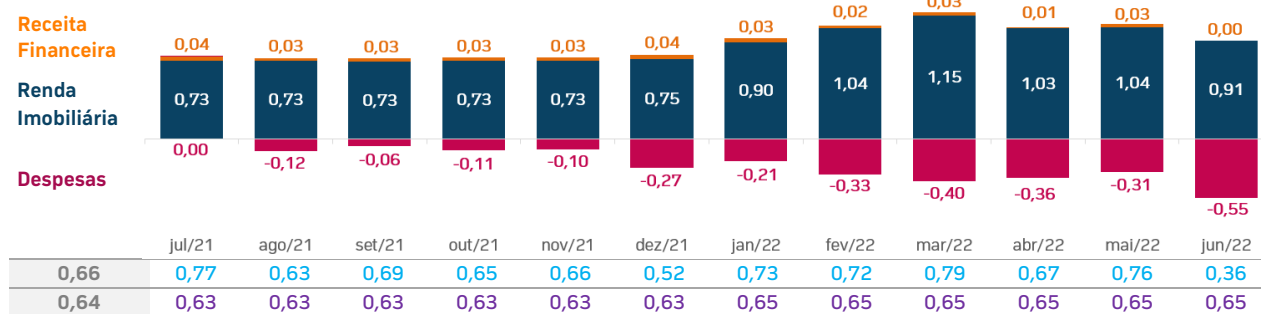


Fonte: Hedge.

O gráfico acima traz os detalhes sobre a composição da receita imobiliária, para o caixa do mês de junho, considerando os aluguéis contratados, carências, descontos, assim como eventuais atrasos, recuperações, adiantamentos e pagamentos de multa. Por fim, a receita imobiliária também é composta pelas receitas de áreas comuns.

As oscilações verificadas na receita imobiliária são decorrentes de aluguéis pagos de forma antecipada. Os adiantamentos são recorrentes neste Fundo e poderão ser verificados eventualmente em outros meses

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)



Resultado – Rendimento – Média

Fonte: Hedge.

RENTABILIDADE

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

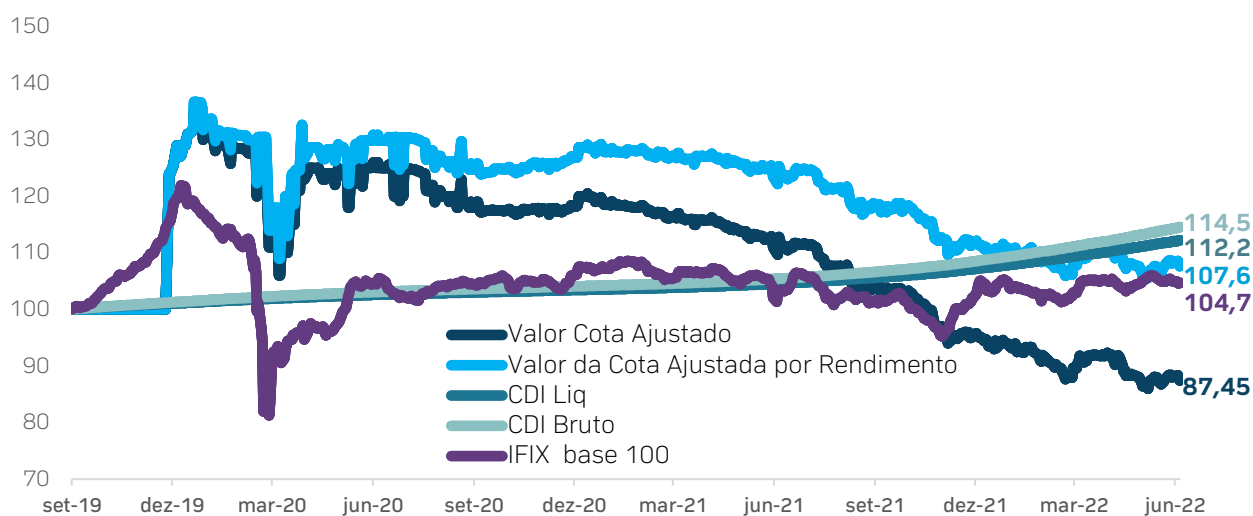
Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 26 de setembro de 2019 (data da primeira integralização por investidores). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

Hedge Logística FII	jun-22	2022	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	86,50	95,07	87,45	100,00
Renda Acumulada	0,75%	4,08%	8,76%	20,19%
Ganho de Capital Líq.	0,88%	-8,02%	0,00%	-12,55%
TIR Líq. (Renda + Venda)	1,64%	-3,33%	9,94%	3,44%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	21,51%	-5,72%	9,14%	1,24%
% CDI Líquido	190%	-	131%	28%
Retorno Total Bruto	1,8%	-3,9%	8,8%	7,6%
IFIX	-0,9%	-0,3%	0,0%	4,7%
% do IFIX	-	-	-	162%

Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 26 de setembro de 2019, data da primeira integralização de cotas.



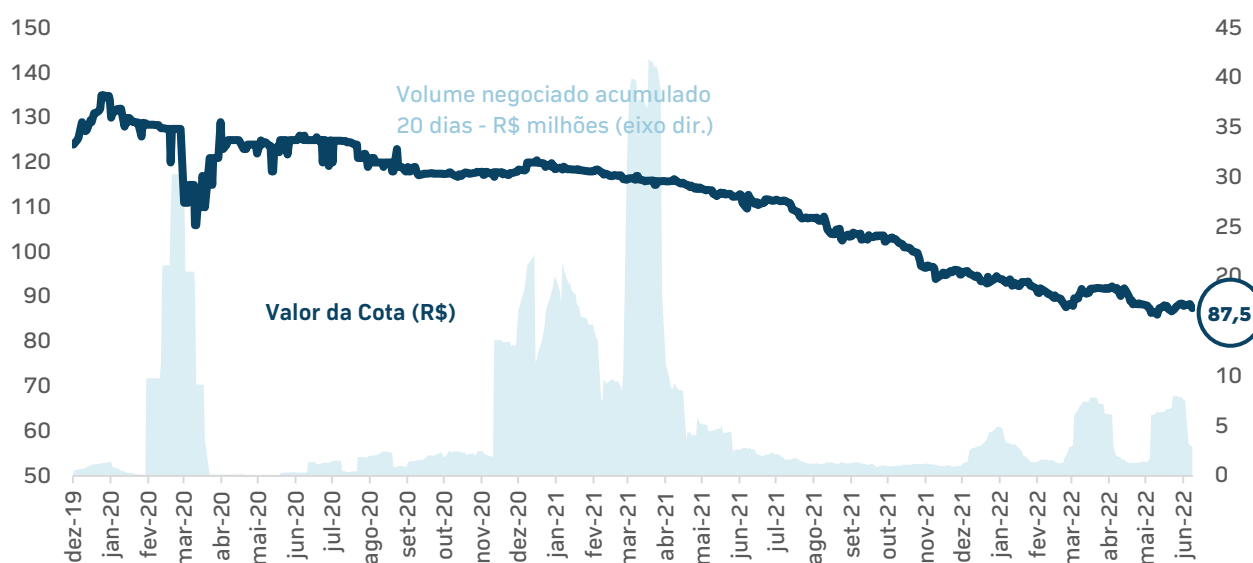
Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 87,45 que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 371,66 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 110,76. Desde o início da negociação de suas cotas, em 23 de dezembro de 2019, o Fundo esteve presente em 97% dos pregões da B3.

Negociação B3	jun-22	2022	12 meses	Início*
Presença em pregões	100%	100%	100%	97%
Volume negociado (R\$ milhões)	3,07	23,55	33,14	180,17
Giro (em % do total de cotas)	0,83%	6,23%	8,44%	51,37%

* Considera os pregões a partir de 23 de dezembro de 2019, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3. Fonte: Hedge / B3 / Econômica.

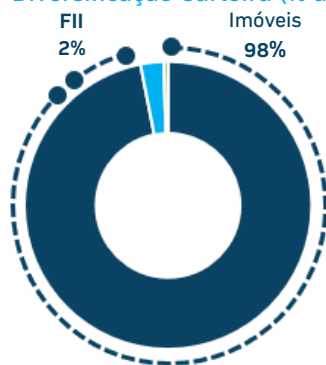


Fonte: Hedge / B3 / Econômica

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DIVERSIFICAÇÃO

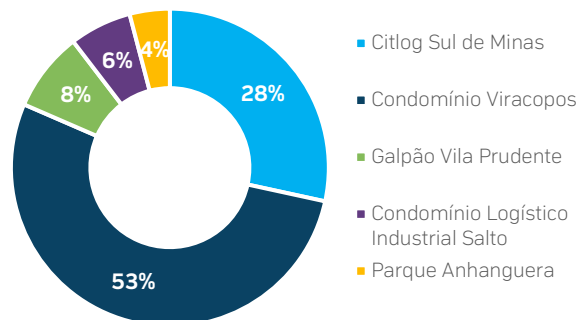
Diversificação Carteira (% de Ativos)



Estratégicos	98%
FIs Líquidos	1,5%
Renda Fixa	0,5%

Fonte: Hedge

Empreendimentos (% da Carteira Imobiliária*)



Fonte: Hedge. *Inclui imóveis e FIs Estratégicos

O Fundo encerrou o mês de junho de 2022 com investimento em cinco empreendimentos que somam aproximadamente 251,2 mil m² de ABL. São eles: Condomínio Citlog Sul de Minas, Citlog Viracopos, Condomínio Logístico Industrial Salto, Galpão Vila Prudente e Parque Anhanguera, através de cotas do fundo PQAG11. Os imóveis estão inseridos nos estados de Minas Gerais e São Paulo, conforme distribuição apresentada no mapa abaixo.

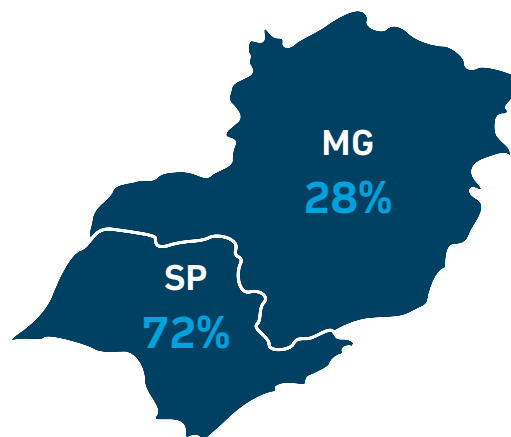
CARTEIRA DE IMÓVEIS

Empreendimentos 5

Área bruta locável 251.225,78 m²

Fonte: Hedge

LOCALIZAÇÃO (% da Carteira Imobiliária*)



Fonte: Hedge. *Inclui imóveis e FIs Estratégicos

Os gráficos abaixo apresentam a diversificação por setor de atuação dos locatários e por empresa de acordo com sua participação na Renda Imobiliária, considerando os cinco empreendimentos da carteira do Fundo. Apenas os gráficos "Setor Atuação Locatários", "Locatários" e a tabela "Carteira de imóveis" consideram o ativo Parque Anhanguera, detido através de cotas do Fundo PQAG11. Os demais gráficos, referentes aos contratos de locação, consideram apenas os ativos detidos diretamente pelo Fundo, à exceção do Citlog Viracopos, empreendimento em construção.

A Renda Imobiliária é calculada considerando os aluguéis devidos da competência do mês de maio-22, que devem integrar o caixa do Fundo no mês seguinte, junho-22, uma vez que os aluguéis são pagos de forma postecipada.

No mês de junho se encerrou o complemento de renda equivalente a 8,45% ao ano previsto na aquisição do Condomínio Logístico e Industrial Salto, localizado na cidade de Salto - SP. A operação contemplou 18 meses

de renda garantida a partir da data de compra do ativo, que ocorreu em 29 de dezembro de 2020. O último pagamento referente a essa renda será auferido no caixa de julho-22.

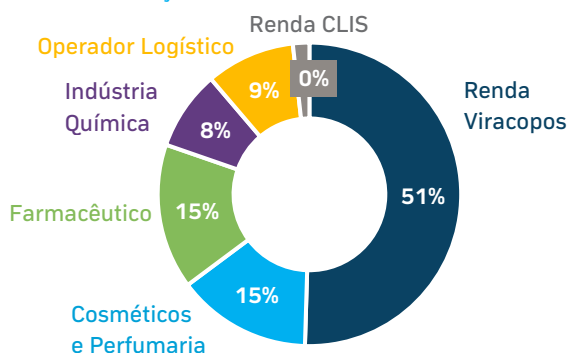
Neste mês ocorreu a renovação de um contrato que representa 23% da receita de locação do Fundo, o novo prazo de vigência é de sessenta meses.

Ainda em junho, conforme Fato Relevante publicado 15/06/2022, o Fundo firmou Contrato de Locação cujo objeto foi a locação dos Módulos A1, A2, A3 e A4 (parte) do Galpão A do condomínio Citlog Viracopos que totalizam 24.418,60 m² de área locável, representam 17,58% da área locável total do empreendimento e 9,72% da área locável total do Fundo.

O contrato teve início em 15 de junho de 2022 e as condições comerciais foram firmadas em linha com a viabilidade do investimento. Foram concedidos seis meses de carência para que a locatária possa realizar as adaptações no imóvel para sua ocupação, sendo que o período de carência ficará integralmente compreendido dentro do período de renda garantida e não trará impactos financeiros ao Fundo, de forma que não há previsão de alteração na distribuição de rendimentos.

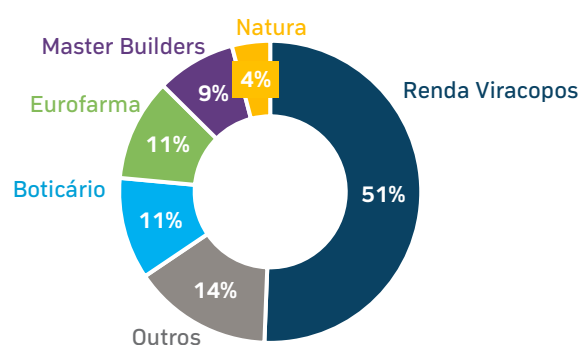
A locação foi firmada com a Belenus Ltda., líder de mercado na produção de fixadores e uma das maiores fabricantes da América Latina. A Belenus atua em diversos segmentos, além de produzir sistemas de fixação em geral, realiza a distribuição e importação de ferragens, ferramentas, produtos para a construção civil e equipamentos para indústria. A ocupação da Belenus no Citlog Viracopos será destinada a operações relacionadas à distribuição de sistemas de geração de energia solar.

SETOR ATUAÇÃO LOCATÁRIOS (% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge.

LOCATÁRIOS (% da Renda Imobiliária)

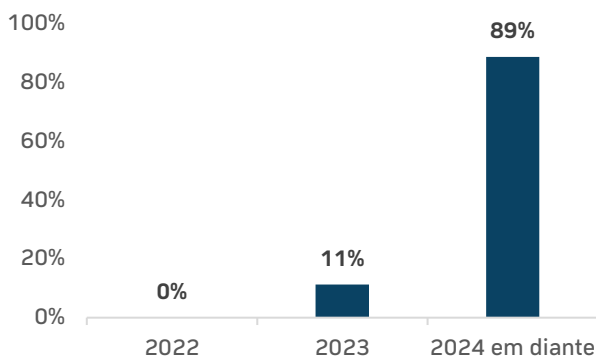


Fonte: Hedge.

CONTRATOS DE LOCAÇÃO ¹

VENCIMENTO DOS CONTRATOS

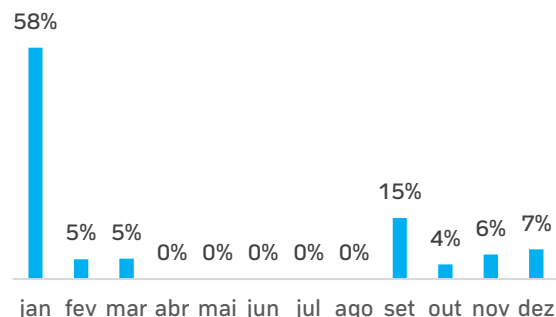
(% da Renda dos Contratos de Locação ^{(2) (3)})



Fonte: Hedge

MÊS REAJUSTE DOS CONTRATOS

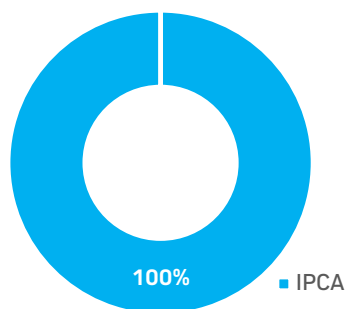
(% da Renda dos Contratos de Locação ^{(2) (3)})



Fonte: Hedge

ÍNDICE DE REAJUSTE

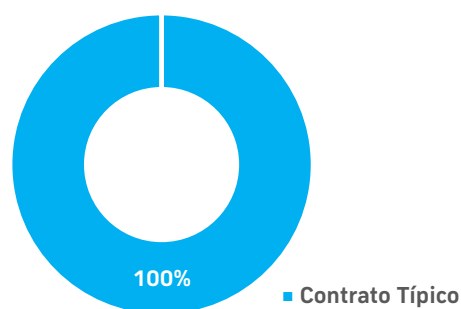
(% da Renda dos Contratos de Locação ⁽²⁾ ⁽³⁾)



Fonte: Hedge

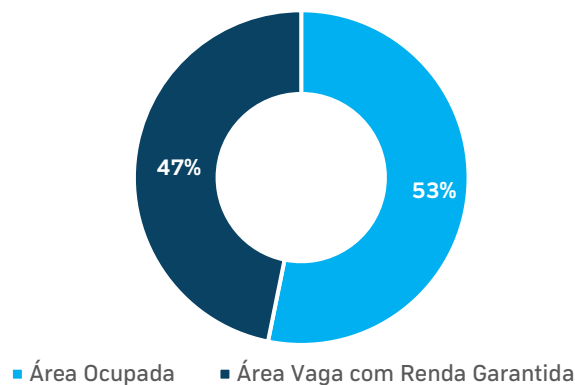
TIPO DE CONTRATO

(% da Renda dos Contratos de Locação ⁽²⁾ ⁽³⁾)



Fonte: Hedge

VACÂNCIA FÍSICA ⁽²⁾ ⁽³⁾



Fonte: Hedge

(1) Representam 96% da Renda Imobiliária.

(2) Considera apenas contratos de locação firmados diretamente com o Fundo.

(3) Não considera ativos em construção.

(4) Considera contratos de renda mensal garantida.

IMÓVEIS

A tabela abaixo mostra os valores dos imóveis no mês de junho de 2022, da última avaliação feita em dezembro de 2021 (valor justo) e os valores de custo de aquisição para o Fundo. A variação dos valores nos últimos meses é decorrente de benfeitorias feitas nos imóveis.

Na mesma tabela, seguem informações dos vencimentos ponderados pelo valor de aluguel médio contratado.

Imóvel	Valor imóvel Jun/22	Valor imóvel Avaliado Dez/21	Valor de Custo do Imóvel	Vencimento/R\$ Aluguel Médio
Condomínio Logístico Industrial Salto	40.777.070,18	40.669.000,00	43.327.801,96	set-25
Citlog Sul de Minas 02	27.765.614,78	27.680.000,00	12.239.782,35	mai-24
Citlog Sul de Minas 03 e 04	155.128.867,42	155.100.000,00	132.657.755,78	mai-24
Citlog Viracopos	341.901.562,00	341.704.000,00	358.297.131,73	jun-27
Galpão Vila Prudente	52.025.000,00	52.025.000,00	51.792.581,75	set-25
Total	617.598.114,38	617.178.000,00	598.315.053,57	abr-25

Fonte: Hedge

ALAVANCAGEM DO FUNDO

Em 15 de dezembro de 2021 foi emitido um CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários com lastro em Contrato de Compra e Venda a Prazo para o pagamento de parte da aquisição do ativo Citlog Viracopos.

O CRI será amortizado em 120 parcelas mensais, pagas todo dia 15 e cada mês. O primeiro pagamento ocorreu em 17 de janeiro de 2022 e o último ocorrerá na data de vencimento do CRI, em 15/12/2031.

O saldo devedor em 30/06/2022 era de R\$ 182 milhões.

Tipo de Alavancagem	CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários – Em 3 séries
Taxa de Emissão	IPCA + 6,75 % a.a.
Relação Dívida / PL	36,98%
Garantia	Alienação Fiduciária Citlog Viracopos

COMERCIALIZAÇÃO E PERSPECTIVAS

O Fundo possui dois ativos que foram adquiridos em situação de vacância. Em ambas as negociações, os vendedores dos imóveis ficaram responsáveis por suportar um complemento de renda por um determinado período.

No caso do CLIS, a aquisição se deu em dezembro-20 e o complemento de renda negociado foi de dezoito meses, encerrando, portanto, em junho-22. À época da aquisição, o imóvel possuía 90% de ocupação, porém com um contrato correspondendo a 50% da área vigendo por prazo indeterminado em ocupação provisória. A desocupação desta área ocorreu em fevereiro-21 e, ao longo dos últimos quinze meses três novos contratos foram firmados, de forma que, atualmente, o empreendimento encontra-se com 90% de ocupação e com prazo médio de vencimento dos contratos de aproximadamente três anos e meio. Para os 10% de área atualmente disponíveis, correspondentes aos módulos 20 e 21, existem negociações em andamento com os atuais locatários para expansão, de forma que, temos expectativa de atingirmos 100% de ocupação ao longo do segundo semestre de 2022.

Em relação aos aluguéis praticados, o compromisso do vendedor foi de suportar uma renda líquida das despesas com vacância de R\$ 316.000,00. No fechamento do mês de maio, a situação dos contratos era a indicada na tabela abaixo:

Fluxo CLIS	Valores
Aluguel Contratado	335.289,00
Descontos	- 13.389,00
Custo Vacância	- 3.248,00
Resultado Vigente	318.652,00

Fonte: Hedge

Nos meses de julho e agosto-22, os contratos ainda acumularão uma carência para o pagamento de aluguel de R\$ 81.851,42 por mês. Tão logo a comercialização dos dois módulos vagos evolua, a expectativa é encerrar o ano de 2022 com um resultado gerado pelo ativo cerca de 20% acima da renda suportada pelo vendedor até junho-22.

Já para o Condomínio Viracopos, a renda suportada pelo vendedor do imóvel seguirá até o final de 2022. O empreendimento, de altíssimo padrão e especificações técnicas, localizado na cidade

de Itupeva, interior de São Paulo, entre as cidades de Jundiaí e Campinas, totaliza 138.869,55 metros quadrados de área locável, divididas em duas naves e 21 módulos. O condomínio foi entregue em dezembro-21. No primeiro trimestre de 2022 a movimentação foi relativamente baixa, impactada pela variante ômicron da Covid-19, uma vez que as visitas e tomada de decisão das empresas ficou em compasso de espera. A partir do mês de abril-22, o cenário foi diferente. Ao longo dos últimos meses, mais de vinte empresas visitaram e conheceram o empreendimento. No fechamento do mês de junho, o processo de locação de aproximadamente 17,6% da área foi concluído e outros 9 processos seguiam ativos, sendo que: i) dois deles estão em fase

avançada, em discussão de minuta, somados representam 18% da área locável do empreendimento e a totalidade da área remanescente do galpão A; ii) seis casos seguem com negociações comerciais em andamento e com potencial de ocupar a totalidade de área remanescente; e iii) três empresas ainda estão em estágio preliminar de negociação, sem perspectiva de evolução nas próximas semanas.

Importante destacar que os valores de aluguel em negociação estão em linha com a renda complementar que vem sendo recebida pelo Fundo, fruto da negociação realizada com o vendedor no momento da aquisição. Neste sentido, os cenários abaixo apresentados levam em consideração as perspectivas para o resultado do Fundo quando do encerramento do complemento de renda do Condomínio Viracopos, a depender da evolução das negociações acima indicadas e vencidos os períodos de carência.

Cenários Fluxo HLOG	Pessimista	Conservador	Base	Potencial
Ocupação Viracopos	24%	50%	76%	100%
Aluguel Viracopos	553.000,00	1.148.000,00	1.742.000,00	2.296.000,00
Aluguel Demais Ativos	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00
Descontos Viracopos	- 37.000,00	- 58.000,00	- 80.000,00	-
Outras Receitas	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Despesas do Fundo	- 400.000,00	- 400.000,00	- 400.000,00	- 400.000,00
Despesas Financeiras	- 1.000.000,00	- 1.000.000,00	- 1.000.000,00	- 1.000.000,00
Custo Vacância	- 324.000,00	- 214.000,00	- 103.000,00	-
Resultado	1.092.000,00	1.776.000,00	2.459.000,00	3.196.000,00
R\$/Cota	0,26	0,42	0,58	0,75
Rendimento 1S23	0,45	0,61	0,65	0,71

Fonte: Hedge Investments.

Valores aproximados, calculados com base nos contratos de locação vigentes e premissas atribuídas pela Hedge Investments.

O Fundo não apresenta garantia de resultado.

Considerando os resultados acumulados do Fundo até o fechamento do mês de junho-22, de aproximadamente R\$ 0,91 por cota, em se verificando o Cenário Base ao longo do primeiro semestre de 2023, não há expectativa de redução no nível de dividendos que o Fundo vem distribuindo. Ainda, caso as negociações para locação do Condomínio Viracopos evoluam ao longo do segundo semestre de 2022 permitindo com que o ativo entre em 2023 totalmente ocupado, o resultado potencial do Fundo, vencidos os períodos de carência e descontos concedidos no início das locações, é de R\$ 0,75 por cota.

CITLOG SUL DE MINAS

LOG 02, LOG 03 e LOG 04

Participação do Fundo 100%	Localização Varginha - MG	Área do terreno 173.706,15 m ²	Área locável 66.304,15 m ²
--------------------------------------	-------------------------------------	---	---

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

	LOG 02	LOG 03	LOG 04
Endereço	R. Citlog, 333 - Condomínio Industrial Tecnológico, Aeroporto - Varginha - MG		
Ano de entrega	2015	2016	2017
Área do terreno	40.557,97 m ²	133.148,18 m ²	
Área construída	9.712,37 m ²	28.295,89 m ²	28.295,89 m ²
Pé direito livre	12 m		
Número de vagas	23 vagas	137 vagas	137 vagas
Número de pavimentos	1 pavimento		
Ar condicionado	Não possui	Possui (instalado por locatários)	
Gerador	Possui		
Capacidade de piso	5 toneladas / m ²	6 toneladas / m ²	

SOBRE O ATIVO

O condomínio Citlog Sul de Minas é formado por cinco galpões, sendo o HLOG proprietário de três deles, que somam aproximadamente 66,3 mil m² de ABL. O empreendimento está localizado na cidade de Varginha, e foi concebido para atuar como um hub logístico multimodal. Situado a menos de 400km dos principais aeroportos e portos marítimos do Brasil e das cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, o condomínio fica ao lado do aeroporto municipal, o qual é atendido por voos regulares de passageiros e cargas.

No fechamento de junho de 2022, o condomínio encontrava-se 100% ocupado. A obra de atualização do sistema de combate a incêndio no Log 02, contemplando a instalação de sprinklers, novos reservatórios de água, gerador para sistemas de emergência, entre outras adaptações foi concluída em agosto de 21 e o novo AVCB, contemplando as adequações técnicas recém implementadas, foi emitido em setembro de 21.

Ainda, o condomínio Citlog Sul de Minas passou por uma readequação da infraestrutura elétrica. O novo projeto atende as exigências da concessionária local, demanda de novos inquilinos e traz melhorias para a operação do empreendimento. A obra também foi concluída em agosto de 21, restando apenas as adequações de responsabilidade da CEMIG, ajustes de rede e energização das novas cabines primárias, que foram concluídas no início de fevereiro de 22.

Em maio de 2022 foi finalizada a troca da iluminação original de 3.225m² do LOG 02, que era de vapor metálico, por 100% e iluminação led. Trazendo vantagens como eficiência energética e tempo de vida útil da instalação, resultando em economia de custo e manutenção de energia. O que significa também, menos emissão de carbono no meio ambiente.

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



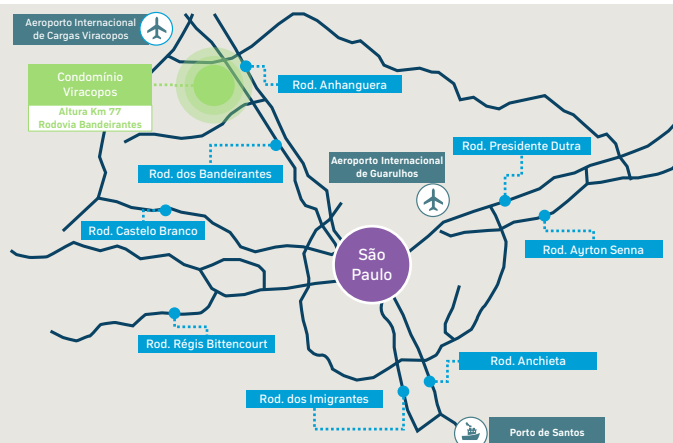
Fonte: Hedge

CITLOG VIRACOPOS

GALPÕES A E B CONDOMÍNIO VIRACOPOS

Participação do Fundo 100%	Localização Itupeva - SP	Área do terreno 340.950,18 m ²	Área locável 138.870,00 m ²
--------------------------------------	------------------------------------	---	--

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

	Citlog Viracopos	
Endereço	Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324), Km 81,5. Itupeva - SP	
Área do terreno	340.950,18 m ²	
Área construída	Galpão A: 49.527,61 m ²	Galpão B: 89.341,94 m ²
Módulos	A partir de 4.000 m ²	
Docas	Uma para cada 1.000m ²	
Pé direito livre	12 m	
Espaçamento entre colunas	22 m x 20,5 m	
Gerador	Áreas comuns e privativas	
Capacidade de piso	6 t/m ²	

SOBRE O ATIVO

O empreendimento possui cerca de 140 mil m² de área locável destinados à armazenagem logística no município de Itupeva-SP. Com padrão construtivo Classe A, possui flexibilidade com módulos a partir de 4.000 m², incluindo mezanino que pode ser usado como escritório e espaço adicional de armazenagem, garantindo flexibilidade ao cliente. A área de docas é toda coberta com marquise, assegurando proteção durante o processo de carga e descarga de mercadorias. Com pé-direito livre de 12 m e capacidade de piso de 6 t/m², o empreendimento atende às mais variadas demandas. Visando eficiência logística, o galpão possui uma doca para cada 1.000 m² (são 148 docas instaladas e espaço para mais 104 docas) e espaçamento entre colunas de 22m x 20,5m. Atende a todos os critérios para classificação AAA.

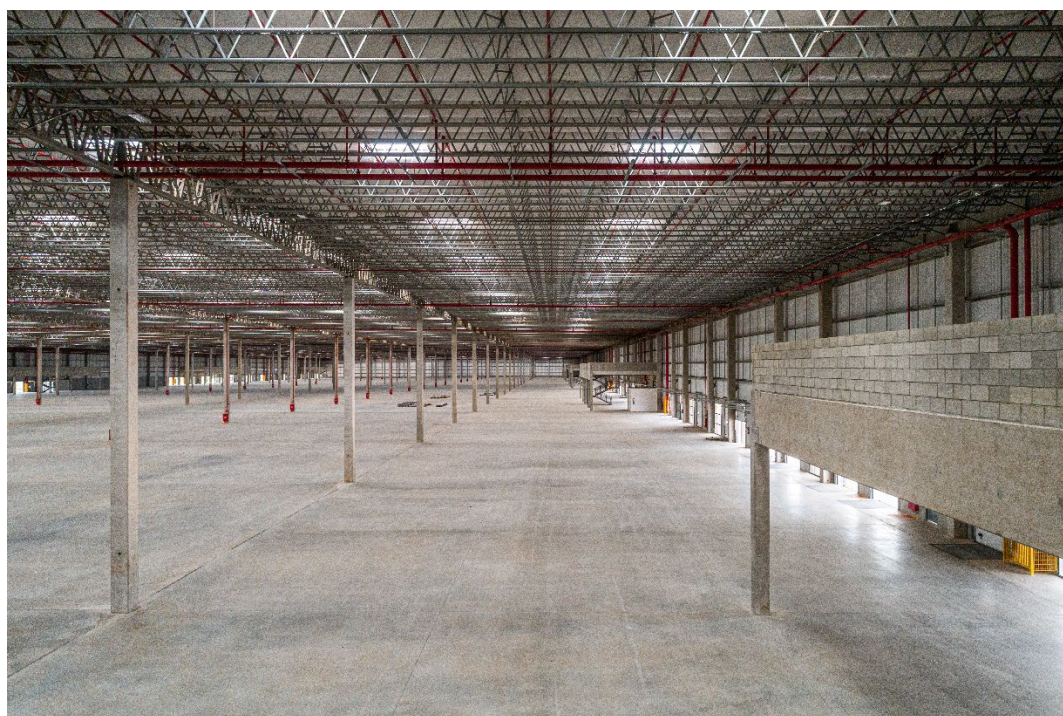
O empreendimento conta com operação 24h ao dia, guarita blindada, vigilância CFTV e sistema de sprinklers, garantindo uma operação segura para as mais variadas demandas. Ainda, há estacionamento de carros e de caminhões, cafeteria, área de apoio à motoristas, vestiário e ambulatório, tornando a operação cômoda e prática aos futuros locatários. Com excelente conectividade, está próximo ao aeroporto de Viracopos e às rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera.

A aquisição contempla uma renda mensal equivalente a 7,9% ao ano durante todo o período de obras e até um ano após a conclusão do empreendimento. O Fundo realizou o pagamento do saldo remanescente do valor da aquisição do ativo na data de conclusão da obra, em 15 de dezembro de 2021, mediante a securitização

do Compromisso de Venda e Compra de Direito Real de Superfície (“CRI”), no montante de R\$ 174.700.000,00 (“Preço de Aquisição do DRS + Despesas”).

A administradora predial acompanhou as últimas semanas da obra, que já teve todos os itens de check-list cumpridos pela construtora, e desde o dia 06/12 há um gerente predial residente no empreendimento. .

PERSPECTIVA DO EMPREENDIMENTO



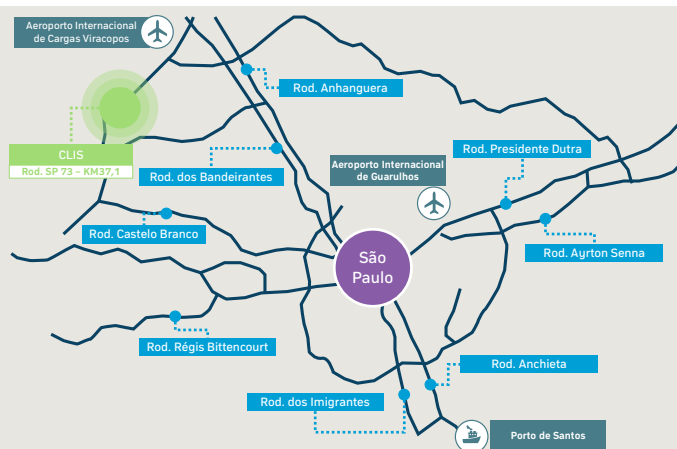
Fonte: Goodman/Diase. Fotos de junho/2022.

CONDOMÍNIO LOGÍSTICO INDUSTRIAL SALTO

CLIS

Participação do Fundo 100%	Localização Salto - SP	Área do terreno 57.358,03 m ²	Área locável 31.400,00 m ²
--------------------------------------	----------------------------------	--	---

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

	Condomínio Logístico Industrial Salto
Endereço	Rod. SP 73 - KM37,1 - CEP: 13.329-420
Ano de entrega	2014
Área do terreno	57.358,03 m ²
Área construída	31.400,00 m ²
Pé direito livre	12 m
Número de vagas	84 vagas
Número de pavimentos	1 pavimento
Ar condicionado	Não possui
Gerador	Não possui
Capacidade de piso	5 t / m ²

SOBRE O ATIVO

O Condomínio Logístico Industrial Salto (CLIS) é formado por três galpões que totalizam 31.400 m² de ABL. O empreendimento está localizado na cidade de Salto - SP, numa região com forte vocação logística-industrial, próximo às cidades de Campinas, Sorocaba e São Paulo.

O imóvel encerrou o mês de março com 4 locatários e dois módulos vagos, apresentando vacância física de 10,4%. Em razão da renda mínima garantida, a vacância financeira é zero até o fim do primeiro semestre.

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



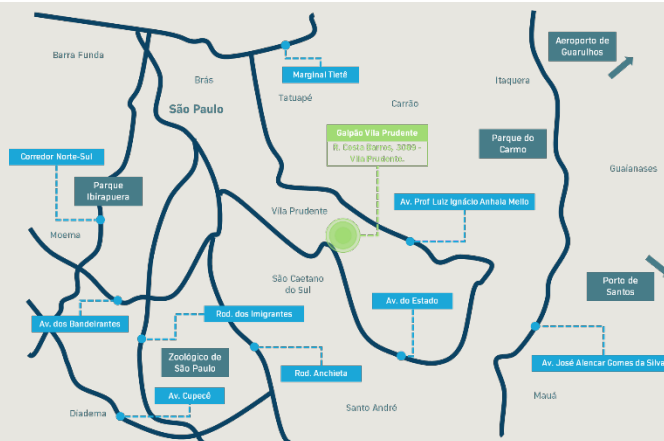
Fonte: Hedge

GALPÃO VILA PRUDENTE

GALPÃO VILA PRUDENTE

Participação do Fundo 100%	Localização São Paulo - SP	Área do terreno 30.400,00 m ²	Área locável 12.636,66 m ²
--------------------------------------	--------------------------------------	--	---

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Galpão Vila Prudente	
Endereço	Rua Costa Barros, 3089. Vila Prudente, São Paulo/SP – CEP: 03.210-001
Área do terreno	30.400,00 m ²
Área construída	12.636,66 m ²
Pé direito livre	8 m
Número de vagas	55 vagas
Número de pavimentos	2 pavimentos
Ar condicionado	Split
Gerador	Não possui
Capacidade de piso	5 t / m ²

SOBRE O ATIVO

O Galpão Vila Prudente fica localizado à Rua Costa Barros, 3089, na Vila Prudente, em São Paulo. A região tem vocação industrial e possui alguns empreendimentos residenciais no entorno. O imóvel tem ocupação monusuário. O atual locatário é a Master Builders Solutions, indústria química voltada ao setor de construção civil.

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



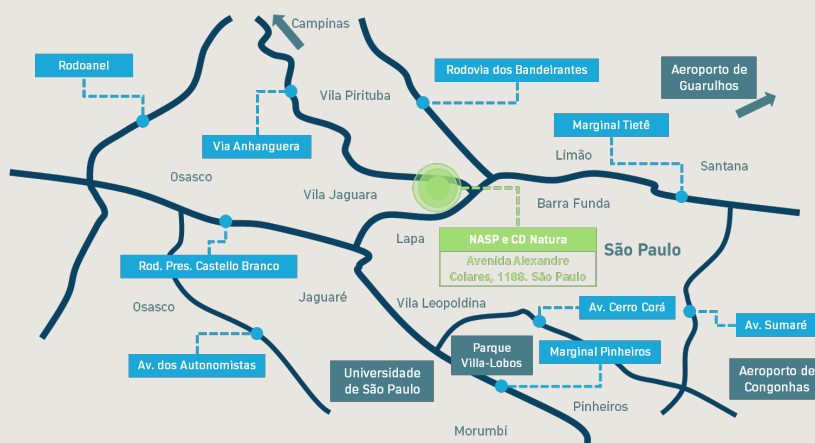
Fonte: Hedge.

PARQUE ANHANGUERA

NASP NATURA

Localização	Área do terreno	Área construída
São Paulo - SP	112 mil m ²	63.605,67 m ²

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

	Sede Administrativa	Edifício Anexo	Centro de Distribuição
Endereço	Avenida Alexandre Colares, 1188 – Parque Anhanguera. São Paulo – SP.		
Ano de entrega	2017	2017 (retrofit)	2013
Área do terreno	112 mil m ²		
Área construída	28.922,14 m ²	5.091,00 m ²	29.592,53 m ²
Certificações	LEED GOLD		
Pé direito livre	2,75 m	2,75 m	12 m
Número de vagas	1824		
Número de pavimentos	6	1 / 2	1 com mezanino
Bicicletário	Possui		
Ar condicionado	Sistema Central		
Gerador	Possui		
Capacidade de piso	-	-	4 t / m ²

SOBRE O ATIVO

O complexo NASP é formado por três ativos, integrados entre si em um terreno de cerca de 112 mil m². São eles: (i) sede administrativa; (ii) edifício anexo e (iii) centro de distribuição.

Situado às margens da Rodovia Anhanguera e a 1km da Marginal Tietê, o imóvel possui uma localização única, inserido no contexto urbano da cidade de São Paulo, em uma zona adensada e com boa infraestrutura viária e de serviços, além de estar posicionado na entrada da cidade, região estratégica para distribuição e com forte demanda para o last mile. Com classificação AAA, atende aos mais modernos critérios do mercado. O ativo também se encontra próximo (22km) da fábrica da Natura em Cajamar, SP, o que o torna ainda mais estratégico para sua logística e distribuição.

Construída sob o modelo built to suit, a atual sede da empresa é fruto de um concurso de arquitetura promovido pela própria Natura, que premiou o projeto do renomado escritório Dal Pian Arquitetos para ser sua nova Sede Administrativa.

No total do complexo são quase 65 mil m² de área construída entre a Sede Administrativa e Centro de Distribuição, que contam com uma arquitetura que procura externar os princípios que fundamentam, regem e conduzem as ações da empresa: sustentabilidade, inovação, compromisso socioambiental e transparência.

INQUILINO E CONTRATO DE LOCAÇÃO

Com uma história de 51 anos, a Natura se transformou na maior multinacional brasileira de cosméticos, presente em mais de 100 países e 4ª maior empresa de beleza do mundo.

Dona das marcas Natura, Avon, The Body Shop e Aesop, o grupo conta com 6,3 milhões de consultoras de vendas, 3 mil lojas próprias e franqueadas e 40 mil colaboradores e associados.

Com capital aberto na bolsa de valores de São Paulo (B3) e na New York Stock Exchange (NYSE), a empresa reportou R\$ 43,4 bilhões de receita bruta e R\$ 173 milhões de lucro líquido em 2019.

O ativo do fundo Parque Anhanguera (PQAG) possui contratos atípicos de locação com a empresa Natura com vencimentos em 2032 e 2033.

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



Fonte: Dal Pian Arquitetos e RB Capital (Relatório PQAG11 Agosto-20)

EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em 15 de junho de 2022, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, conjunto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo (“Administradora”), na qualidade de instituição administradora do HEDGE LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 27.486.542/0001-72 (“Fundo”), comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que o Fundo firmou, em 14 de junho de 2022, Contrato de Locação de Imóvel Urbano Para Fins Não Residenciais, cujo objeto é a locação dos Módulos A1, A2, A3 e A4 (parte) do Galpão A, todos pertencentes ao condomínio Citlog Viracopos, localizado na Estrada Municipal Benedito de Souza, nº 10.950, CEP 13299-700 – Cidade Itupeva, Estado de São Paulo.

Os módulos mencionados totalizam 24.418,60 m2 de área locável, representam 17,58% da área locável total do Condomínio Viracopos e 9,72% da área locável total do Fundo.

O contrato possui previsão de início em 15 de junho de 2022 e as condições comerciais foram firmadas em linha com a viabilidade do investimento. Foram concedidos seis meses de carência para que a locatária possa realizar as adaptações no imóvel para sua ocupação, sendo que o período de carência ficará integralmente compreendido dentro do período de renda garantida e não trará impactos financeiros ao Fundo, de forma que não há previsão de alteração na distribuição de rendimentos. A locação foi firmada com a Belenus Ltda., líder de mercado na produção de fixadores e uma das maiores fabricantes da América Latina. A Belenus atua em diversos segmentos, além de produzir sistemas de fixação em geral, realiza a distribuição e importação de ferragens, ferramentas, produtos para a construção civil e equipamentos para indústria.

A ocupação da Belenus no Citlog Viracopos será destinada a operações relacionadas à distribuição de sistemas de geração de energia solar.

Em 24 de abril de 2022, HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº

07.253.654/0001-76, com sede na cidade e Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cj 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, na qualidade de instituição administradora (“Administradora”) do HEDGE LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 27.486.542/0001-72 (“Fundo”), vem informá-lo acerca das decisões tomadas na Assembleia Geral Ordinária de Cotistas do Fundo, cujas deliberações foram tomadas de forma não presencial, por meio de consulta formal encerrada nesta data (“Consulta Formal”).

A Consulta Formal teve participação de cotistas do Fundo (“Cotistas”) representando 77,64% (setenta e sete inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento) das cotas emitidas pelo Fundo.

Os Cotistas legalmente impedidos de votar, nos termos dos Artigos 24 e 34 da Instrução CVM 472, não foram considerados para fins de apuração do quórum de deliberação e não exerceram os seus respectivos direitos de voto.

Em relação à Ordem do Dia, a unanimidade dos Cotistas, representando 26,82% (vinte e seis inteiros e oitenta e dois centésimos por cento) da base votante do Fundo, deliberou pela aprovação das contas e das demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A ata da Consulta Formal será disponibilizada no sistema FundosNet, portanto estará disponível nos websites da CVM

(www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br) e no website da Administradora (www.hedgeinvest.com.br/HLOG/).

DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)

[Demonstrações financeiras 2020](#)

[Informe Mensal](#)



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



hedge.
INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima 3600, 11º andar, conj. 112

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-132

hedgeinvest.com.br